



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



REFLEXÃO-AÇÃO-REFLEXÃO DOCENTE NO RESGATE E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE
CAMPONESA: QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES QUE TRABALHAM NAS ESCOLAS LOCALIZADAS
NO MEIO RURAL DO MUNICÍPIO DE FORMOSA - GO

Cássia Betânia Rodrigues dos Santos¹

Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - UnU Formosa
bolsista do ProExt UEG/MEC

Crisnyane Rodrigues Pacheco²

Acadêmica do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - UnU Formosa
bolsista do ProExt UEG/MEC

INTRODUÇÃO

O projeto *Reflexão-ação-reflexão docente no resgate e valorização da identidade camponesa: qualificação de docentes que trabalham nas escolas no meio rural do município de Formosa* constituiu-se em uma ação financiada pelo MEC via PROEXT, edital de 2011. Assim, esse projeto iniciou suas atividades em maio de 2013 e encerrou suas atividades em maio de 2014. Nesse contexto, ele proporcionou momentos de reflexão-ação aos professores das escolas municipais e estaduais localizadas no campo do município de Formosa e, aos discentes da UEG-UnU Formosa sobre a identidade da comunidade camponesa. É pertinente destacar, também que esse projeto foi desenvolvido na perspectiva da educação no/do campo. Assim para o fortalecimento e recriação do campesinato, é importante que haja uma escola que esteja não só *no* campo, mas que também seja *do* campo, assim faz-se necessário que os docentes das referidas escolas tenham como perspectiva de ensino a valorização da identidade camponesa.

O público inscrito no projeto foi de 259 pessoas. No ano de 2013 houve 187 pessoas

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

inscritas, dentre estes 114 eram alunos da UEG UnU Formosa e 73 professores das escolas do campo do município de Formosa-GO. Houve a participação efetiva de 118 pessoas, sendo 68 alunos e 50 professores. No primeiro semestre de 2014 o projeto abriu novas inscrições, que totalizou um número.

Mini-curso sobre educação no/do campo com professores do meio rural de Formosa –GO



Imagem 01: Ação do projeto em 2013

O projeto *Reflexão-ação-reflexão docente no resgate e valorização da identidade camponesa: qualificação de docentes que trabalham nas escolas no meio rural do município de Formosa* constituiu-se em uma ação financiada pelo MEC via PROEXT, edital de 2011. Assim, esse projeto iniciou suas atividades em maio de 2013 e encerrou suas atividades em maio de 2014. Nesse contexto, ele proporcionou momentos de reflexão-ação aos professores das escolas municipais e estaduais localizadas no campo do município de Formosa e, aos discentes da UEG-UnU Formosa sobre a identidade da comunidade camponesa. É pertinente destacar, também que esse projeto foi desenvolvido na perspectiva da educação no/do campo. Assim para o fortalecimento e recriação do campesinato, é importante que haja uma escola que esteja não só *no* campo, mas que também seja *do* campo, assim faz-se necessário que os docentes das referidas escolas tenham como perspectiva de ensino a valorização da identidade camponesa.

O público inscrito no projeto foi de 259 pessoas. No ano de 2013 houve 187 pessoas inscritas, dentre estes 114 eram alunos da UEG UnU Formosa e 73 professores das escolas do campo do município de Formosa-GO. Houve a participação efetiva de 118 pessoas, sendo 68 alunos e 50 professores. No primeiro semestre de 2014 o projeto abriu novas inscrições, que totalizou um número professores das escolas do campo. Dentre os inscritos houve a



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



participação de 48 pessoas, sendo 41 alunos e 7 professores.

OBJETIVO(S)

Proporcionar momentos de reflexão-ação aos professores das escolas municipais, estaduais localizadas no campo do município de Formosa e aos discentes da UEG-UnU Formosa, sobre a identidade da comunidade camponesa, visando a ampliação da ação docente permitindo valorizar as diversidades e as singularidades do campesinato brasileiro. O projeto iniciou no mês de junho do ano de 2013 e finda neste final de 2014.

METODOLOGIA

Como o projeto abarcou coordenadores de área de cada curso, lembrando que são geografia, pedagogia, letras e história. Todavia, somente foi possível ter uma formação interna das professoras das áreas de pedagogia e letras. A priori é interessante abordar que a formação interna tratou-se do estudo e discussões de textos voltados para as temáticas: educação, campo, identidade e memória. As discussões travadas no decorrer do ProExt tem sido de textos bem reconhecidos no ambiente acadêmico/científico, portanto, cabe ressaltar que a formação interna fora de suma importância para troca de saberes que permitiram que paradigmas fossem quebrados e reconstruídos acerca da concepção de Educação no/do campo. Também houve pesquisa de campo nas escolas rurais do município de Formosa, que ajudara toda a equipe a ter uma compreensão mais ampla da realidade das mesmas que vem sendo estudada.

Embora o MEC tenha liberado o financiamento de 50 mil reais para as despesas do projeto, a UEG só liberou 15 mil reais para despesas ligadas a bolsa, material de consumo, e material permanente. A equipe do projeto ainda aguarda liberação dos outros materiais permanentes (livros), produção de livro, cartilha, e vídeo, dentre outros materiais previstos no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

Como o projeto abarcou coordenadores de área de cada curso, lembrando que são geografia, pedagogia, letras e história. Todavia, somente foi possível ter uma formação interna das professoras das áreas de pedagogia e letras. A priori é interessante abordar que a formação interna tratou-se do estudo e discussões de textos voltados para as temáticas: educação, campo, identidade e memória. As discussões travadas no decorrer do ProExt tem sido de textos bem reconhecidos no ambiente acadêmico/científico, portanto, cabe ressaltar que a formação interna fora de suma importância para troca de saberes que permitiram que paradigmas fossem quebrados e reconstruídos acerca da concepção de Educação no/do campo. Também houve pesquisa de campo nas escolas rurais do município de Formosa, que ajudara toda a equipe a ter uma compreensão mais ampla da realidade das mesmas que vem sendo estudada.

No decorrer da execução do projeto houve a constatação da dificuldade de mobilizar a comunidade acadêmica, visto que estes possuem uma visão de educação no/do campo como algo distante de sua realidade, muitos vêm no campo e a escola situada nesse espaço, como algo periférico. Outros fatores também corroboraram nas dificuldades para a aplicação do projeto como, a alta rotatividade de bolsistas, dificuldade dos coordenadores por área de participar de todas as ações do projeto, visto os mesmos não são professores efetivos da UEG, logo estão em outras instituições de ensino, atrasos na liberação de materiais de apoio à execução do projeto, sendo que alguns processos nunca foram liberados, devemos registrar também a participação em pequeno número de professores das escolas estaduais, visto que a Subsecretaria do estado não aderiu ao projeto, assim, os professores que participaram o fizeram em função de sua autonomia. Também, os professores de escolas municipais situadas a mais de 50 km da cidade do município de Formosa tiveram dificuldades de participar do projeto.

Por outro lado, a troca de experiência entre a comunidade acadêmica e os professores das escolas situadas no campo foi de sua importância para a consolidação desse projeto.

Vale lembrar que houve preocupação em divulgar as atividades do projeto para toda a comunidade acadêmica e professores que atuam no campo, assim cartazes, panfletos, folders, email, blog, além de momentos culturais, foram sempre adotados para esse fim.

Momento cultural com os participantes do projeto



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Figura 02: Ação do projeto em 2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROEXT titulado “Reflexão-ação-reflexão docente no resgate e valorização da identidade camponesa: qualificação de docentes que trabalham nas escolas localizadas no meio rural do município de Formosa-GO” um projeto de extensão que ainda vem sendo executado na Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Formosa desde julho de 2013, tem programado atividades até o mês de maio de 2014. Pode se concluir que o programa mobilizou de modo geral os acadêmicos e professores da instituição mencionada e alunos e professores de escolas rurais do entorno do município de Formosa. Hoje está sendo considerado um dos projetos que mais envolveu o público, mesmo sendo constatada a evasão do público principalmente o universitário, no decorrer do projeto. É cabível ressaltar que teve quantidade ínfima de participantes dos cursos de Matemática e Química, em relação aos demais da Unidade. Os diálogos que surgiram nos encontros desses atores que compuseram a formação interna e externa trouxeram experiências, paradigmas que foram quebrados, reconstruídos ou aperfeiçoado. Houve e ainda há diversos obstáculos a serem superados, mas consequentemente o que já foi realizado neste período pode sim ser considerado de grande valia, tanto na formação interna e externa do PROEXT.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos vão primeiramente a nossa orientadora e coordenadora geral do projeto, Francilane Eulália de Souza, e aos participantes que prestigiaram o momento de pensar a educação no/do campo